

ROMBO NA FUNCEF REFORÇA IMPORTÂNCIA DE VOTO



Mais um dado divulgado pela Funcef mostra a necessidade de os empregados da Caixa votarem em peso na eleição para escolha de três diretores, dois participantes do Conselho Deliberativo e um do Conselho Fiscal. O balanço divulgado pelo fundo de pensão revela um déficit de R\$ 6,5 bilhões em 2017.

O número é 50% maior do que os R\$ 4 bilhões registrados em 2014, início da atual gestão. Todos os planos foram afetados com o rombo. O cenário reforça a importância do voto consciente no pleito que segue até amanhã (04/04).

O Sindicato mais uma vez declara apoio à Chapa 3 - do Participante, que tem nomes de peso, com uma história não só por uma Caixa melhor, mas também em defesa da Funcef.

Um dado reforça o comprometimento de cada um dos integrantes da Chapa. Todos eles participaram ativamente da luta pelo direito de os empregados da Caixa elegerem os representantes na Fundação.

A Chapa do Participante preza pela transparência e pelo fortalecimento da Funcef, para que os direitos dos beneficiários sejam respeitados. (SBBA)

GOVERNO ATACA A CAIXA E ATINGE A POPULAÇÃO



A Caixa perdeu a liderança no financiamento imobiliário com recursos da poupança pelo quarto mês consecutivo. A notícia só comprova que o desmonte orquestrado por Temer segue a todo vapor e também atinge os clientes. O desenvolvimento do país e, conseqüentemente da população que sonha com a casa própria, não faz parte da política do atual governo.

A instituição direcionou R\$ 783 milhões em fevereiro para modalidade. Ficou atrás do Bradesco, com R\$ 1 bilhão. Os dados divulgados pela Abecip (Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança) reforçam que a intenção de Temer é tentar acabar com o papel social do banco para privatizá-lo.

A Caixa sempre foi líder no mercado imobiliário, disparada à frente do segundo lugar tanto em número de imóveis financiados quanto em valores até outubro. Em novembro, caiu para o quarto lugar. Manteve na mesma situação em dezembro. O Bradesco ficou em primeiro em janeiro, seguido por Santander, Caixa e Itaú. (SBBA)

MUDANÇAS NOS BOLETOS VENCIDOS ACIMA DE R\$ 800,00



BOLETOS BANCÁRIOS
A simples ação de imprimir um boleto em casa ou mesmo no trabalho pode resultar em uma enorme dor de cabeça.

A fim de flexibilizar e atender reivindicações dos sindicatos por medidas que facilitem a vida do cliente e também dos bancários, a Febraban (Federação Brasileira dos Bancos) informou que os boletos vencidos acima de R\$ 800,00 podem ser pagos em qualquer banco.

Mas, ao passo que se modernizam, as empresas demitem os funcionários. Nos últimos 15 meses, foram desligados 16 mil

bancários no país. Demissões que causam desconforto e medo no ambiente de trabalho.

No entanto, a medida não desobriga os bancos a contratar funcionários para desafogar as agências e acabar com a sobrecarga. Sem falar que gerar emprego ajuda a economia nacional, que muito precisa.

Fonte: SBBA

GRITANTE - Hoje, o Brasil está dividido entre posições bem distintas. De um lado o projeto neoliberal, responsável pelo golpe jurídico-parlamentar-midiático de 2016, que impõe o mercado como o grande e único soberano. Do outro as forças que defendem o Estado de direito e a democracia como instrumentos de superação das desigualdades e promoção da cidadania. Uma diferença gritante. (SBBA)